

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
EMENTA
História da alfabetização popular no Brasil: sua finalidade, sentidos e significados. Políticas públicas em alfabetização destinadas às pessoas jovens, adultas e idosas, no Brasil. Processos cognitivos da aprendizagem de jovens e adultos. Conteúdos e alternativas metodológicas para o ensino da língua escrita, na alfabetização das pessoas jovens, adultas e idosas. Escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Origem da Educação de Jovens e Adultos no Brasil 2. A Educação de Jovens e Adultos como modalidade educativa 3. Diversidade sociocultural dos educandos da EJA 4. Singularidades da mediação pedagógica 5. Relações de ensino-aprendizagem: metodologias de ensino.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ARROYO, M. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017. • CANÁRIO, R. Educação de adultos: Um campo e uma Problemática. Educa, Formação. 4ª ed. Lisboa, 2013. • CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis- RJ: Vozes, 2008. • FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. • FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015. • GUÉRIOS, E.; SOEK, A. M. et al. (org.) Complexidade e educação: diálogos epistemológicos transformadores. Editora CRV, 2017. • HARACEMIV, S. M. C.; SOEK, A.; CIRINO, R. B. Prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos. 2. ed. Curitiba: UFPR, 2010. v. 1. • HARACEMIV, S. M. C.; SOEK, A.; STOLTZ, T.; CIRINO, R. B. Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos. 2. ed. Curitiba: UFPR, 2010. v. 1. • MORTATTI, M. do R. L. (org.). Alfabetização no Brasil: uma história de sua história. São Paulo: UNESP, 2012. • OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Paulo Freire: gênese da educação intercultural no Brasil. Curitiba: CRV, 2015. • PICCOLI, L.; CAMINI, P. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade. Porto Alegre: Edelbra, 2012. Coleção: Entre Nós - Anos Iniciais. • PINTO, A. V. Sete lições sobre educação de adultos. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010. • ROMAO, J. E.; GADOTTI, M. (org.). Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011. • SOEK, A. M. et al. Mediação pedagógica na alfabetização de jovens e adultos. Curitiba: Ed. Positivo, 2009.

DISCIPLINA: TEORIAS DA APRENDIZAGEM
EMENTA
Principais teorias e teóricos da aprendizagem e do desenvolvimento humano. Teorias inatistas, ambientalistas, interacionistas e sociointeracionistas. Práticas pedagógicas liberais. Pedagogia da Escola Nova. Práticas progressistas. A epistemologia genética e a

contribuição de Piaget para a pedagogia. Teoria sócio-histórico-cultural da aprendizagem. A importância das ideias de Vygotsky. O afeto e a construção do conhecimento em Wallon. Contribuições de Emilia Ferreiro. Método montessoriano e materiais para o desenvolvimento. O método natural de Célestin Freinet. Método Paulo Freire. Contribuições de Madalena Freire. A aprendizagem em espiral de Bruner. Ausubel e a aprendizagem significativa. A teoria das inteligências múltiplas de Gardner. Perrenoud e a teoria das competências. Importância das teorias de aprendizagem na formação dos professores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A aprendizagem e o processo de aprender 2. As políticas educacionais e as práticas pedagógicas liberais 3. A escola e as práticas pedagógicas renovadas 4. A escola e as práticas pedagógicas progressistas 5. A teoria de Jean Piaget 6. O desenvolvimento social e a construção do juízo moral 7. A teoria sócio-histórico-cultural do desenvolvimento 8. A teoria de Vygotsky: pensamento e linguagem 9. A teoria de Henri Wallon 10. A teoria de Henri Wallon: emoção, movimento e cognição 11. Emília Ferreiro e a psicogênese da língua escrita 12. A aprendizagem segundo o método montessoriano 13. Célestin Freinet e o método natural 14. A Pedagogia Libertadora de Paulo Freire 15. Madalena Freire e a aprendizagem 16. Bruner e a aprendizagem em espiral 17. Ausubel e a aprendizagem significativa 18. Howard Gardner e a Teoria das Múltiplas Inteligências 19. Philippe Perrenoud e a Teoria das Competências 20. Teorias da aprendizagem e a formação de professores.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1999.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Rio de Janeiro: Departamento Gráfico da Alerj, 2000.
- LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professora. Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2000.
- MOREIRA, M. A. Ensino-aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Moraes, 1983.
- RODRIGUES, A. S.; SILVA, A. T. R.; PARIZ, J. Teorias da aprendizagem. 2. ed. Curitiba: IESDE, 2011.
- SAVIANI, Demerval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 40. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008, Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; vol. 5.
- BRUNER, J. S. Uma nova teoria da aprendizagem. Rio de Janeiro: Bloch, 1969.
- FERREIRO, Emília. Reflexões sobre a alfabetização. 24. ed São Paulo: Cortez, 2001.
- FREINET, C. O método natural. Lisboa: Estampa, 1977.
- FREIRE, M. A paixão de conhecer o mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- GALVÃO, I. Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 13a edição. Petrópolis: Vozes, 2004.
- GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- MONTESSORI, M. A criança. Lisboa: Portugalia, 1972.
- OLIVEIRA, M. K. de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1995.
- PERRENOUD, P. Construir as Competências desde a Escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DISCIPLINA:

FORMAÇÃO DOCENTE PARA A DIVERSIDADE

EMENTA

Conceito de educação e a diversidade curricular. A formação docente e perspectivas de atuação. Histórico, legislação e as políticas públicas de avaliação nos níveis de ensino. Modalidades de ensino, finalidades, objetivos e características curriculares. Variadas modalidades de ensino e especificidades. O panorama brasileiro da diversidade da educação e as ações para a universalização de acesso à educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A prática docente na diversidade 2. Níveis de ensino 3. Modalidades de ensino 4. Educação Profissional 5. Educação em Tempo Integral 6. Educação de Jovens e Adultos 7. Educação Especial e a inclusão 8. Educação a Distância 9. Educação do Campo e Educação Indígena 10. Panorama da diversidade da educação no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

- RANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2013.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de Oliveira; ADRIÃO, Thereza (Org.). Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2007.
- VALENTE, José Armando; MORAN José Manuel. Educação a distância: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus Editorial, 2011.
- MARTINS, Aracy Alves; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Maria de Fátima Almeida. Territórios educativos na educação do campo - escola, comunidade e movimentos sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- PACHECO, Eliezer. Perspectivas da educação profissional e técnica de nível médio - propostas de diretrizes curriculares nacionais. São Paulo: MODERNA, 2012.

DISCIPLINA:

CAMINHOS PARA O ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: PESQUISA, MERCADO DE TRABALHO E FUTURO PROFISSIONAL

EMENTA

Compreensão do cenário acadêmico em relação ao desenvolvimento de pesquisa. Produção de textos acadêmicos com diversas finalidades. Leitura e compreensão de questões aplicadas nas diferentes edições do Enade. Análise dos níveis de leitura exigidos pelos textos-fonte e comandos das questões Enade da parte geral da prova: identificação, compreensão e interpretação. Avaliação de resultados e construção de estratégias de desempenho. Compreensão e avaliação dos diferentes cenários do mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Produção de textos acadêmicos 2. Preparando-se para o Enade 3. Por que ter um plano de carreira? 4. A importância da educação continuada 5. De olho na carreira acadêmica 6. Entrada no mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Manual do ENADE 2012. Distrito Federal/DF, mai, 2012.
- CHAVES, S. Avaliação da aprendizagem no ensino superior: realidade, complexidade e possibilidades. In: REUNIÃO ANUAL ANPED, 27º, 2002, Caxambu. Anais... Caxambu: Anped, 2004. p. 1-16.
- LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
- ALMEIDA, S. M. L. de. Acesso à Educação Superior no Brasil: uma cartografia da legislação de 1824 a 2003. Tese (Doutorado em Educação) Universidade do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/12180>. Acesso em: 07 jan. 2019.
- BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril que 2004. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 07 jan. 2019.

- MOREIRA, A. F. B. A importância do conhecimento escolar em propostas curriculares alternativas. In: Educação em Revista. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2007, v. 45.
- MORENO, M. Temas transversais: um ensino voltado para o mundo. In: Temas transversais em educação. São Paulo: Ática, 2003.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA
EMENTA
Bases da Linguística. Regularidades na estrutura de uma língua. Uso versus norma. Disciplinas da Linguística. Linguística e ensino de Línguas. Linguística e fonoaudiologia. Linguística e computação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O que a Linguística explica? 2. Uso versus norma 3. Compreender as partes para entender o todo 4. A Linguística conversa com o ensino de línguas 5. A Linguística conversa com outras áreas.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira - desatando alguns nós. São Paulo: Editorial Parábola, 2008. • PERINI, Mário. Sofrendo a gramática. Ensaios sobre a linguagem. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000. • PERINI, Mário. A língua do Brasil amanhã e outros mistérios. São Paulo: Editorial Parábola, 2004. • SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. • FIORIN, José Luiz. Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013. • FIORIN, José Luiz. Introdução à Linguística. São Paulo: Contexto, 2003. 2 v. • MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. Introdução à Linguística. São Paulo: Cortez, 2017. 3 v. • OTERO, Gabriel; KENNEDY, Eduardo. Chomsky - A reinvenção da linguística. São Paulo: Contexto, 2019. • XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Susana (orgs.) Conversas com linguistas. São Paulo: Editorial Parábola, 2003.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
EMENTA
A sociedade como objeto de estudo da sociologia. A vida social em seus múltiplos aspectos. Relação existente entre sociedade e educação pela perspectiva sociológica. Papel do educador no atual contexto educacional brasileiro. Problemas educacionais brasileiros. Práticas pedagógicas ratificadoras e/ou transformadoras dos contextos cultural, social, político, econômico e ecológico. Perspectivas da educação no Brasil.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A sociologia e a educação 2. A sociologia da educação 3. A sociologia da educação no Brasil 4. Educação e família 5. Concepções de infância e juventude 6. A escola como instituição social 7. A escola e o controle social 8. A escola e o desvio social 9. A mudança social 10. A estratificação social 11. A mobilidade social 12. Educação e movimentos sociais 13. A educação e o Estado 14. Educação e desenvolvimento 15. Educação e cotidiano no Brasil 16. Problemas da educação no Brasil 17. A profissão de professor 18. Perspectivas da educação no Brasil.
BIBLIOGRAFIA

- CASEY, J. A história da família. São Paulo: Ática, 1992.
- DIMENSTEIN, G.; RODRIGUES, M. M. A.; GIANANTI, A. C. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão. São Paulo: FTD, 2008.
- DUARTE, N. Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões? Campinas: Autores Associados, 2003.
- ELIAS, N. O processo civilizador: uma história dos costumes. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. v. 1.
- GOHN, M. G. Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1997.
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- POZO, J. I. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SAVIANI, D. et al. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2004.
- SCHERER-WARREN, I. Rede de movimentos sociais. São Paulo: Loyola, 1993.
- STEPHANOU, M.; BASTOS, M. H. C. (Org.). Histórias e memórias da educação no Brasil: séc. XX. Petrópolis: Vozes, 2005. v. 3.
- VEIGA, C. G.; LOPES, E. M. T. (Org.). 500 anos de educação no Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- ARIËS, P. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- CATANI, A.; CATANI, D. B.; PEREIRA, G. R. Pierre Bourdieu: as leituras de sua obra no campo educacional brasileiro. In: TURA, M. L. R. (Org.). Sociologia para educadores. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- COULSON, M. A.; RIDDELL, D. S. Introdução crítica à sociologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- FERREIRA, R. M. Sociologia da educação. São Paulo: Moderna, 1993.
- HAECHT, A. V. Sociologia da educação: a escola posta à prova. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- KRUPPA, S. M. P. Sociologia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.
- PESSOA, X. C. Sociologia da educação. Campinas: Alínea, 1997.
- PILETTI, N. Sociologia da educação. 18. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- TIEPPO, S. F.; CARBONARA, V. Fundamentos da educação: sociologia, filosofia. Caxias do Sul: Educs, 2005. v. 2.
- VIEIRA, E. Sociologia da educação: reproduzir e transformar. São Paulo: FTD, 1996.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E LUDICIDADE
EMENTA
A ludicidade e formação do educador. Influência da cultura e da mídia sobre a ludicidade infantil. Ludicidade na educação da criança. Brinquedoteca e a ação docente. Importância da presença do jogo, do brincar e da brincadeira no processo de desenvolvimento humano. O lúdico e a prática pedagógica. Lúdico: espaço para pensar e aprender.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O direito de brincar da criança 2. Ludicidade e a formação do educador 3. Ludicidade na Educação Básica 4. Importância do jogo, do brincar e da brincadeira 5. O lúdico e a prática pedagógica 6. Brinquedoteca e a ação docente 7. Influência da cultura e da mídia sobre a ludicidade 8. Gamificação na Educação Básica.
BIBLIOGRAFIA
• AZEVEDO, Antônia Cristina Peluso de (Organizador). Brinquedoteca em diferentes espaços. Campinas: Alínea, 2011.

- TAUBENSCHLAG, Carlos Alfredo. Atividades lúdicas para viver em harmonia. Tradução Cristina Paixão Lopes- São Paulo: Paulinas, 2009, Coleção encanto jovem.
- MIRANDA, Simão de. Oficina de Ludicidade na Escola. Campinas: Papyrus, 2013.
- HAYDT, Regina Celia C.; RIZZI, Leonor. Atividades Lúdicas na Educação da Criança. São Paulo: ATICA, s/d.
- HORN, Maria da Graça Souza; BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora: novas exigências educacionais e profissão docente. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- OSTETTO, Luciana Esmeralda (Organizador). Educação Infantil - Saberes e Fazeres da Formação de Professores. Campinas: Papyrus, 2008.
- VANDENBROECK, MICHEL; ABRAMOWICZ, ANETE (Organizadores). Educação Infantil e Diferença. Campinas: Papyrus, 2013.
- VITORIA, Telma; MELLO, Ana Maria; GOSUEN, Adriano; ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde; CHAGURI, Ana Cecília (organizadores). Os Fazeres na Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2011.

DISCIPLINA:
REGULAMENTAÇÃO E POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
EMENTA
A legislação brasileira sobre EAD: limites, exigências, interpretações e possibilidades. Políticas públicas para EAD. Sobre a LDB e o que ela aborda sobre EAD. Avaliação Institucional. Marco regulatório do ensino superior no Brasil. Legislação e Normas da Educação Superior. Portarias normativas vigentes, sobre o INEP; CAPES. SINAES. Credenciamento e Recredenciamento institucional. Avaliação Institucional. CPA. ENADE. PPI. PPP. PPC. Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior. Novo Marco Regulatório para EAD (maio/2017).
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Fundamentos da EaD 2. Educação Superior a Distância 3. Cenário das Políticas para EaD 4. Legislação Brasileira para EaD 5. Novo marco regulatório para EaD 6. Atos autorizativos 7. Cultura avaliativa 8. Avaliação institucional 9. 3Ps Institucionais 10. Institucionalização da EaD.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de Autorização de Cursos de Educação a Distancia http://www.inep.gov.br/download/superior/ead/Instrumento_Autorizacao_curso_EAD.pdf • BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 11.502, de 11 de julho de 2007. Modifica as competências e a estrutura organizacional da fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. • CAPES. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11502.htm • BRASIL 2004. Lei nº 11.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm • BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Presidência da Republica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm • BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm • BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de qualidade para Educação superior a distância, agosto de 2007.

- UNESCO. Marco de Avaliação Global da Alfabetização Midiática e Informacional (AMI): disposição e competências do país. Brasília: UNESCO, Cetic.br, 2016.
- ALVES, Carina Maria Terra et al. O tripé da educação a distância: regulação, docência, discência. São Paulo: Paco, 2015.

DISCIPLINA: RECREAÇÃO E LAZER
EMENTA
Caracterização e conceituação de lazer e recreação. Recreação e lazer no contexto escolar. Teorias e aspectos metodológicos da recreação e lazer. O jogo no processo de socialização. Espaços públicos de recreação e lazer. O lazer, a educação e o trabalho na sociedade. O recreacionista e sua função nos diversos campos de intervenção profissional. As políticas públicas de Educação Física, recreação e lazer. Lazer, mercado e indústria cultural. Planejamento, preparação, execução e avaliação de atividades de recreação. Desenvolvimento de atividades específicas de acordo com o nível de escolaridade.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Recreação e lazer: conceitos, contexto histórico e função social 2. Educação Física, recreação e lazer 3. O jogo, o brinquedo e a brincadeira 4. Atividades de recreação: do planejamento à avaliação 5. Atividades de recreação e lazer.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 2005. • MARCELLINO, Nelson Carvalho. Políticas públicas de lazer. 3.ed. São Paulo: Alínea e Átomo, 2008. • MELO, Victor Andrade de e ALVES JR., Edmundo de Drummond. Introdução ao lazer. 2.ed. São Paulo: Manole, 2012. • DUMAZEDIER, Jofre. Sociologia empírica do lazer. 2.ed. São Paulo: Senac, 2001. • MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e sociedade: múltiplas relações. São Paulo: Alínea e Átomo, 2008. • PAÇOCA, Tiago Aquino e GONÇALVES, Kaoê. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte, 2010. • PADILHA, Valquiria. Dialética do lazer. São Paulo: Cortez, 2006. • PRONOVOST, Gilles. Introdução à sociologia do lazer. São Paulo: Senac, 2005.

DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA: DAS ORIGENS À CONTEMPORANEIDADE
EMENTA
Estudo crítico-produtivo das principais manifestações canônicas do Romantismo (1825-1865) e do Realismo (1865-1890) na literatura portuguesa. Contextualização histórica do século XIX. Ultrarromantismo. Questão Coimbrã. Estudo das obras dos principais romancistas e poetas da época.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A alma romântica 2. O primeiro momento romântico 3. O Ultrarromantismo 4. A Questão Coimbrã e a transição para o Realismo 5. O Realismo em Portugal 6. A prosa realista 7. A poesia realista.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História Social da Literatura Portuguesa. São Paulo: Ática, 1982.

- FERREIRA, Alberto. *Perspectiva do Romantismo Português*. Lisboa: Moraes Editores, 1971.
- MOISÉS, Massaud. *Presença da Literatura Portuguesa*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1974.

DISCIPLINA: NEUROCIÊNCIA E LINGUAGEM
EMENTA
Conceitos de neurociência. Evolução histórica da neurociência. Objeto de estudo da neurociência. Métodos em neurociência. Desenvolvimento do encéfalo humano. Neurônios, células da glia. Bases biofísicas e neuroquímicas do cérebro: sinapses, neurotransmissores e o potencial de ação. O córtex cerebral e a substância branca, hemisférios e áreas corticais. Atenção, memória, funções executivas, linguagem, criatividade. Processamento cerebral durante a leitura e cálculo matemático. Neuroplasticidade. Neurônios espelhos. A inteligência e o cérebro. Socialização e funções cerebrais. Aplicações e perspectivas da neurociência ao ensino: práticas pedagógicas.
Conteúdo Programático
1.Neurociência no século XXI 2.Entendendo o sistema nervoso 3.Aprendendo com o mundo 4.Processamento e consolidação do conhecimento 5.Aprendendo a aprender.
Bibliografia
<ul style="list-style-type: none"> • BADDELEY, A. Working memory. <i>Current Biology</i>, v. 20, n 4, p. 136-140, fev. 2010. • BEAR, M. F.; CONNORS B. W.; PARADISO M. A. <i>Neurociências: desvendando o Sistema Nervoso</i>. Porto Alegre: Artmed, 2017. • FERNANDEZ J. L.; FUKUSIMA S. S. (ed.). <i>Métodos em Neurociência</i>. 1. ed. São Paulo: Manole, 2012. • FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. <i>Tratado de Fonoaudiologia</i>. São Paulo: Roca, 2004. • KANDEL, E. <i>Em busca da memória: O nascimento de uma nova ciência da mente</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. • GARDNER H. (2011). <i>Frames of mind: a theory of multiple intelligences (30th anniversary ed.)</i>. New York, NY: Basic Books, 2011 • KANDEL, E. R.; et al. <i>Princípios em Neurociência</i>. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. • HAERTEL, L. M.; MACHADO, A. <i>Neuroanatomia funcional</i>. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. • LENT, R. <i>Cem bilhões de neurônios? Conceitos fundamentais de neurociência</i>. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. • MANSUR, L. L.; RADANOVIC, M. <i>Neurolinguística: princípios para a prática clínica</i>. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004.

DISCIPLINA: NOVAS LINGUAGENS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
EMENTA
Trajetória histórica da educação. O que se deve entender por tecnologia. Informática na educação. Geração digital. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas no Ensino Superior. TIC e o novo paradigma educacional. TIC para formação de professores em EAD. TIC para mediação pedagógica no ensino superior.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Trajetória histórica da educação 2. O que se deve entender por tecnologia 3. Geração digital 4. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte I 5. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte II 6. TIC e o novo

paradigma educacional **7.** TIC para formação de professores em EAD **8.** TIC para mediação pedagógica no Ensino Superior.

BIBLIOGRAFIA

- BALL, S. (2017). The education debate. Policy Press.
- BUCKINGHAM, D., Willett, R. (2013). Digital generations: Children, young people, and the new media. Routledge.
- CHEN, C., Calinger, M., Howard, B., Oskorus, A. Emerging EdTech: expert perspectives and design principles. In: ICTs for Modern Educational and Instructional Advancement: New Approaches to Teaching. Hershey PA: IGI Global, 2009.
- LEU, D. (2000). Literacy and technology: Deictic consequences for literacy education in an information age.
- TONDEUR, J., Roblin, N., Van Braak, J., Voogt, J., Prestridge, S. (2017). Preparing beginning teachers for technology integration in education: ready for take-off? *Technology, Pedagogy and Education*, 26(2), 157-177.